

**HG 751 – Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna III**

Graduação, 1º Semestre de 2019 - Segundas, das 14 às 18 h.

**Prof. Silvio Seno Chibeni**

Departamento de Filosofia – Unicamp - <http://www.unicamp.br/~chibeni>

**Lista 1 (15/4/2019)**

Questões sobre a Introdução e os parágrafos de 1 a 17 do *Tratado sobre os Princípios do Conhecimento Humano*, de George Berkeley

**Observações:**

- Esta lista *não é para nota*; visa somente a auxiliar o estudo dos textos do curso.
- Forme um par com outro colega e troque com ele as respostas (redigidas individualmente). Cada um procurará corrigir a lista do outro, se preciso consultando os textos apropriados. Depois, marquem um encontro para discussão detalhada dos pontos de divergência ou dúvida.
- Responda de forma *objetiva*. Seja sucinto, mas não esquemático. Cuide para que cada sentença faça sentido completo e seja compreensível por uma pessoa que não conheça o assunto. Verifique cuidadosamente a correção gramatical do que escreve. Não responda em bloco de várias questões.
- Indique de forma precisa os parágrafos dos *Princípios* pertinentes à suas respostas.

**Questões:**

1. Como, nos parágrafos 7 a 9 da Introdução, Berkeley explica o modo pelo qual, segundo seu adversário (Locke), as idéias abstratas de cor e homem seriam formadas?
2. No § 10 Berkeley inicia sua crítica a essa proposta, dizendo que pelo menos ele, Berkeley, não é capaz de formar tais idéias abstratas. Admite, porém, que podemos abstrair idéias, em outro sentido. Explique esses dois sentidos de *abstração*.
3. No § 11 Berkeley cita uma passagem do *Ensaio* e logo em seguida dá, pela primeira vez, a sua resposta ao problema central levantado por Locke de como os *termos* se tornam gerais. Qual é essa resposta? (Apresente, na sua resposta, um dos exemplos dados por Berkeley.)
4. Nos § 12 e 15 Berkeley fornece a sua explicação das *idéias* gerais. Apresente essa explicação.
5. No § 16 Berkeley considera a objeção à teoria proposta (segundo a qual tudo o que existe – palavras, idéias, coisas – é particular), de que, se assim fosse, uma demonstração de uma proposição geométrica feita acerca de um triângulo só valeria para ele, e não de forma universal. Explique melhor essa objeção e mostre como Berkeley a responde.

6. Apresente, resumidamente, a(s) tese(s) e/ou argumento(s) principal(is) do § 1 dos *Princípios*. Nesse resumo devem ser mencionados ou destacados os seguintes conceitos: *objetos do conhecimento humano, idéias, coisas (maçã, pedra, etc.), construção dessas coisas, coleções de idéias*.
7. Idem, § 2: *ser que percebe, mente, espírito, idéia*.
8. Idem, § 3: *idéia, existência fora da mente, ser percebido pela mente, esta mesa existe, existência absoluta de seres não pensantes fora da mente, esse é percipi*.
9. Qual a opinião comum entre os homens que Berkeley critica no § 4? Qual é sua crítica?
10. Como, no § 5, Berkeley critica a tese mencionada no item anterior recorrendo à sua posição sobre abstração defendida na Introdução?
11. Como no § 6 Berkeley sugere que deve haver um “espírito eterno” (mais adiante – e especialmente nos *Três Diálogos* – explicitamente identificado como Deus)?
12. Qual a tese *ontológica* apresentada no § 7?
13. a) Qual a possível objeção à tese principal que vem sendo exposta até o parágrafo 8 (i.e. a inexistência da matéria) que Berkeley considera nesse parágrafo? b) Qual a resposta que dá a essa objeção?
14. Nos §§ 9 e 10 Berkeley considera, como um refinamento do assunto do parágrafo precedente, a distinção entre *qualidades primárias e secundárias*. Ele faz uso dessa distinção para defender seu ponto, num argumento *ad hominem*. Que argumento é esse, em linhas gerais?
15. Nos §§ 11 a 14 Berkeley evoca a *relatividade* de certas qualidades (tais quais apreendidas por cada homem) para desqualificar seu caráter objetivo, propondo que são meramente idéias. Apresente e explique um dos casos considerados por Berkeley.
16. Qual a fraqueza desse método de argumentar, reconhecida pelo próprio Berkeley no § 15? Explique, considerando novamente o exemplo comentado na sua resposta precedente.
17. Nos §§ 16 e 17 Berkeley ataca os defensores da existência da matéria, criticando a noção de *substância*. Sintetize essa crítica (que, aliás, já havia sido feita, em termos parecidos, por Locke – que não concluiu daí que substâncias não existem).